

Inicia a U.M.S.P. a Campanha Pelo Abono de Natal

Faz Hoje 36 Anos o Glorioso Estado dos Trabalhadores

TELEGRAMA DE PRESTES A MALENKOV

Luiz Carlos Prestes, em nome do Comitê Nacional do P.C.B., enviou a G. Malenkov o seguinte telegrama, a propósito do 36º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro:

«Geoge Malenkov — Moscou.

O Partido Comunista do Brasil sauda calorosamente os heróicos povos soviéticos, o glorioso Partido Comunista da União Soviética e seu sábio Comitê Central pela passagem do 36º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro. O P.C.B. reafirma sua fidelidade sem limites à grande União Soviética, baluarte inexpugnável da paz, da democracia e do comunismo.

O P.C.B. augura ao P.C.U.S. os maiores êxitos na tarefa histórica da construção da sociedade comunista.

Pelo Comitê Nacional do P.C.B.
LUIZ CARLOS PRESTES



«Jamais será vencido um povo cujos operários e camponeses em sua maioria compreenderam, sentiram e verificaram que defendem o seu poder, o poder soviético, poder dos trabalhadores, que defendem uma causa cuja vitória assegurará a elas e a seus filhos a possibilidade de usufruir todos os bens da cultura e de todas as criações do trabalho humano. — LENIN, em 1919.

REUNE-SE O SOVIET SUPREMO

AS VÉSPERAS DO 36º ANIVERSÁRIO DA GRANDE REVOLUÇÃO SOCIALISTA DE OUTUBRO

O MARECHAL VOROCHILOV APRESENTA O INFORME DE UM ANO DE GRANDES REALIZAÇÕES DO GOVERNO, DO PVO E DO PARTIDO DA UNIÃO SOVIÉTICA — A FIRME POLÍTICA DA U.R.S.S.: — INTERNAMENTE, ELEVAÇÃO DO NÍVEL DE VIDA DO PVO; EXTERNAMENTE, DEFESA CONSTANTE DA PAZ

Mensagens do Povo

Centenas de telegramas, escritos de diferentes setores do povo brasileiro, foram dirigidos a diversas autoridades soviéticas saudando a Grande Revolução de Outubro.

Entre essas mensagens, figuram as das intelectuais, artistas e jornalistas, encabeçada por Jorge Amado, e das lideres sindicais, juventude e femininas.

Amanhã, publicaremos o texto dos referidos telegramas.



Greve no SENAI

OS FUNCIONÁRIOS do Escritório Nacional do SENAI paralisaram os trabalhos ao meio dia de quinta-feira última, em protesto contra as pretensões da direção de um aumento

CAMPANHA DA U.M.S.P. PELO ABONO

Realizar-se-á, no próximo dia 13 do corrente, uma assembleia convocada pela União Metropolitana dos Servidores Públicos, quando terá início a campanha oficial da U.M.S.P. pelo abono de Natal.

A U.M.S.P., em nota dirigida, ontem, à imprensa, convoca para essa grande assembleia todas as entidades de servidores públicos do Distrito Federal, seus filhos e o funcionalismo em geral.

Aleria também a U.M.S.P. para que seja repudiado, com veemência, o velho e sempre usado chavão da inexistência de recursos para fazer face à despesa com o abono, quando é conhecida de sobejo a sua existência para os negociados que arrabentam em todo canto e a todo instante.

Para a assembleia do dia 13 foram convocados deputados federais vereadores e todos os funcionários públicos federais, autárquicos, parastatais, distritais, pessoal de obras, etc.

de salário que há muito reivindica. Haviam solicitado 1.000 cruzados a mais nos vencimentos atuais, em memorial enviado ao sr. Euvaldo Lodi, que, por sua vez, encaminhou-o ao dr. Fausto Goss, diretor do SENAI. Isto há 5 meses e até agora estiveram à espera de resposta.

MANIFESTO

Os grevistas, em número de 100, continuam de braços cruzados, embora permanecendo no interior do Escritório. E, agora, segundo declararam à reportagem, pretendem lançar um Manifesto a todos os seus colegas no país inteiro encorajando a necessidade de adesão em massa ao movimento, como a única maneira de saírem vitoriosos.

PROCESSO FASCISTA

GEORGETOWN, 6 (AFP) — O Dr. Cheddi Jagan, ex-primeiro ministro e presidente do Partido Progressista, e o advogado L.F.S. Burnham, serão acusados de sedição, quando regressarem de sua viagem à Grã Bretanha e Índia.

Entre 4 outras pessoas que também serão acusadas, figura o professor negro Sydney King, um dos 2 membros do «PPP» que se encontram presos.

CONCLUI NA 5. PAG.

O Aumento do Dia



DE UM SOU JATO O CAFÉ torrado subiu quatro cruzados o quilo. A semana da carestia proíbe para os tubarões e especuladores se encarregarem com este inominável assalto à economia do povo. Depois do café em pó já se anuncia o aumento do cafézinho (mais vinte centavos) e da própria moka (além de pão). Desde ontem o carioca está pagando o aumento do café em pó, agora com o preço fixado em Cr\$ 39,10 para o tipo popular e Cr\$ 48,00 para o denominado "especial". (Leia na 5.ª página)

Encerraram-se as Eleições na Corcovado

Com a apuração das urnas da Corcovado, encerrou-se ontem as eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato. O procurador do IAFC, sr. Henrique Pinto Magalhães que presidiu a apuração final, proclamou eleita a Chapa Progressista integrada por Sebastião dos Reis, Félix Cardoso, Djalma Pinto Pinheiro,

Creusa de Souza Moura e José Ramos. Foi o seguinte o resultado final: Chapa Progressista: 2.511 votos; Chapa Euclides-Josias: 2.481 votos.

DE PÉ AS ACUSAÇÕES CONTRA O MINISTÉRIO DA MARINHA

GUILHOBEL NÃO ESCLARECEU OS ESCÂNDALOS E NEGOCIATAS

LEVOU PARA A CÂMARA CENTENAS DE PÁGINAS DATILOGRAFADAS, DADOS, NÚMEROS, CROQUIS, MAS FICOU MUDO DIANTE DAS PREGUNTAS
(LEIA NA 5.ª PÁGINA)

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sábado, 7 de Novembro de 1953 — N. 1647

Comprão os Ianques Dólar a 13 Cruzeiros

ENQUANTO A INDÚSTRIA NACIONAL COMPRA A MAIS DE 70 CRUZEIROS

O BANCO DO BRASIL acaba de anunciar que continuará a fornecer dólares a 13 cruzados para o Exército, Marinha, Aeronáutica e Corpo Diplomático, assim como para os agentes do exército e do serviço secreto norte-americano, que exigem sejam seus soldos pagos exclusivamente em dólares, adquiridos como são, por apenas 13 cruzados.

Enquanto isso, se o povo tem necessidade de adquirir

dólares para compras indispensáveis, como por exemplo, medicamentos, material elétrico, acessórios mecânicos e diversos outros apetrechos técnicos, esses mesmos dólares são vendidos por preços que já atingiram até mais de 70 cruzados.



Tem o Partido Comunista Direito a Participar do Livre Jogo da Democracia

Em entrevista concedida, ontem, a este jornal, o deputado Osvaldo Fonseca, da bancada do PTB do Estado do Rio, opinou favoravelmente à legalidade do Partido Comunista do Brasil.

Assinou o parlamentar fluminense:

— Entendo ser da essência da democracia o livre embate de todas as correntes pelas quais se divide a opinião pública. Dentro do preceito constitucional, devem ser permitidas as diversas manifestações de pensamento. Se privarmos uma parte do povo do caminho legal para pleitear a prevalência de seu ponto-de-vista, a consequência é que a levaremos para os estados da subversão. Assim, penso que o Partido Comunista deve participar do livre jogo da democracia.

24 GRAMAS DE LEITE PARA CADA CARIÓCA

Com um novo aumento de preços descrecerá ainda mais incrivelmente o consumo do leite — Comício contra o assalto e a carestia — Apelo entusiástico da comissão organizadora da grandiosa manifestação da Esplanada do Castelo, no próximo dia 12

Falando na última reunião do plenário da COFAP o sr. Licurgo Porto Carreiro, representante do Instituto Nacional do Leite, revelou que apenas uma insignificante parcela da população carioca adquire o leite e o inclui sistematicamente no regime alimentar.

(litros) — segundo as informações do sr. Licurgo Porto Carreiro — cabe a cada um 2 milhões e 500 mil habitantes do Distrito Federal a ridícula parcela de 24 gramas de leite diariamente. Contudo — ainda segundo o conselheiro — a grande maioria da população nem mesmo as 24 gramas de leite adquire, em virtude de seu alto preço e do fato de que cerca de 90

CONCLUI NA 5. PAG.

Partindo do consumo mensal do leite (10 milhões

CONCLUI NA 5. PAG.

<

A CONDENAÇÃO DE FRANCISCO CAMPOS DE PAULA OLIVEIRA

ELIAS CHAVES NETO

Em janeiro do ano passado a polícia militar ajudada pela polícia civil comandada por um tenente-coronel do Exército invadia a redação do HOJE e prendia todas as pessoas que lá se encontravam na ocasião — homens e mulheres. Em seguida, um cumprimento das ordens do general Lott, então comandante da 2.ª Região Militar, era iniciado um processo contra 8 jornalistas daquele jornal, sendo o caso apresentado ao público como o de um furto de documento secreto do Exército e de grave revelação de um segredo militar. Todo o alarde era motivado por uma notícia publicada por aquele jornal denunciando os manejos que vinham sendo feitos para se enviar reservistas brasileiros para a guerra na Coreia.

O Supremo Tribunal Militar, entretanto, acaba de confirmar a sentença da 2.ª Autoria da 2.ª Região Militar que absolveu os jornalistas em questão e da qual o promotor público apelou. Essa sentença demonstra a clamorosa injustiça perpetrada contra Francisco Campos de Paula Oliveira, o único dos jornalistas processados que foi condenado a três anos de prisão, pelo mesmo Conselho de Justiça que absolveu os demais acusados.

Não existe em todo o processo nada que distinga a ação de Oliveira das demais — nenhuma prova que fosse articulada contra ela que não fosse a repetição dos mesmos argumentos invocados contra os outros e repelidos tanto pelo Conselho de Justiça quanto pelo Supremo Tribunal Militar. Como, pois, explicar a condenação de Oliveira? Era necessário dar-se ao processo que foi um verdadeiro escândalo jurídico, e um só enunciado da preposta do enunciado da Recião (o qual violou todas as disposições constitucionais que garantem em nosso país a liberdade de cidadão e a livre manifestação do pensamento) era preciso dar-se ao processo um vi-

lumbre de legalidade, sob pena de importar o mesmo num total despréstigo para a autoridade que o determinou.

Pôr salvar as aparições e encobrir o ato arbitrio de uma autoridade, condena-a a três anos de prisão um cidadão brasileiro que não praticou crime algum e isto contra a própria prova dos autos! Se não existem os autos prova de que qualquer dos jornalistas tenha praticado o crime de que era acusado, pois foram todos absolvidos, neles não existe igualmente a menor prova de que tivesse sido Oliveira o responsável pela publicação da notícia — mesmo que se considere, contrariamente à lei, tal publicação como constituinte do crime de revelar documento secreto.

Entretanto, para se poder declarar o que o artifício de que lheveu mão a 2.ª Autoria

A sentença que condenou Oliveira, é nula, pois no seu caso, sob a aparição de estar julgando um crime previsto no Código Penal Militar, na realidade a Justiça Militar aplicava a Lei de Imprensa e julgava um suposto crime de imprensa. Esta nulidade deve ser afinal declarada pelo Supremo Tribunal Federal.

Para por termo a alegação que pesa sobre a liberdade de imprensa democrática devem se reunir todos os patriotas num grande movimento de opinião pública no qual ao mesmo tempo que lutam pela liberdade de um homem condenado inacorrente, se congregam na defesa das liberdades democráticas consignadas em nossa Constituição.

PELOS JORNALIS

CHATO E O ABONO

Chato e seus jornais investem fúria contra o Abono de Natal. No «sórgio lder» da cadeia dos associados o editorial berra:

«Não há nenhum motivo sério para justificar o hábito que se está introduzindo na administração nacional de se atribuir ao Estado a função de Papai Noel, fornecendo todos os anos aos seus empregados um suplemento de dinheiro para comprar brinquedos para os filhos e castanhas e nozes para a família...»

Brinquedos, nozes, castanhas?

O que o barnabé deseja é melhorar, com o abono, o ordenado mesquino para pagar as dívidas, substituir a roupa que se estragou no batente, calçar a família, guardar um pouco de dinheiro para pagar a matrícula da escola dos filhos. Claro que Chato não quer que o governo desvie para estes fins o dinheiro que ele planeja assaltar no Banco do Brasil.

VALE TUDO

O «Diário Carioca» comenta os conchavos políticos com vistas às eleições. Diz:

«Nesse jogo não há regras, nem escrúpulos ideológicos. É o clássico «vale tudo», que acaba fazendo sempre uma seleção negativa de valores.»

Mas que escrúpulos pode haver nesses partidos de vésperas de eleições, todos eles são iguais como vinho da mesma pipa?

«ANCIENT REGIME»

O «Correio da Manhã» se mete a interpretar as eleições:

«O balanço da ditadura de 1937 — escreve em editorial — está representado por crônico atraso econômico. Vinte anos de revoluções e golpes de Estado agitaram e perturbaram a vida do país, mas o ancien régime que a Revolução Francesa derrubou nas províncias da França continuou no Brasil com o reinado econômico miserável dos que invadem a terra.»

Está bem. O latifúndio até hoje não sofreu um arranhão em nosso país. Continua acompanhado de um regime semiufido de exploração dos camponeses. Mas tudo isso porque o Poder continua em mãos dos latifundiários e demais agentes dos imperialistas norte-americanos. A primeira medida concreta é apagar essas classes do Poder.

O PLANO MARSHALL

Ainda o «Correio» constata melancolicamente que, com o chamado «plano Monnet» (que visava a industrialização do país) e o «plano Marshall» (que pretendia a subordinação da economia francesa aos Estados Unidos), a França se encontra, neste ano de 1953, com sua produção industrial ao nível da produção de... 1929!

O plano Monnet não galvanizou essa economia. Deixou-a, assim, como estava em 1929. É legítima a pergunta seguinte: para que serviu, enfim, o plano Monnet?

Mas a culpa não foi do «plano Monnet». Ele praticamente desapareceu diante do plano Marshall...

SÍMBOLO DE CINISMO

E o título de um editorial da «Última Hora», que começa assim:

«Só um homem neste país era capaz de nos dar prova mais suada e descomposta de cinismo que já se viu nesta terra, onde aliás não escassam a descarada audácia de afirmar em falso...»

Esse homem, é o sr. Roberto Marinho.

Quanta parcialidade! Marinho não está só: a seu lado fulguram Chato, Lacerda, Paulo Bittencourt, Dan... E' uma constelação de símbolos.

OLHOS ABERTOS

O «Globo» não combate o aumento do preço do leite; mas está muito preocupado com suas consequências. Dá conselhos a Vargas:

«O Governo flinge não compreender a situação e não quer ver os efeitos desastrosos de sua inércia. Daí virá, porém, em que terá de abrir os olhos, tão graves as consequências de sua desastrosa política econômica.»

Oras essa! Vargas não assalta os olhos fechados.

JOSÉ GOMES
ALFAIA TE

RUA BENTO RIBEIRO, 36
1º and. sala 1 - Tel. 43-0092

SIGA ESTE EXEMPLO

Um amigo, empreiteiro na BAIXADA, visitou a sede da IMPRENSA POPULAR para contribuir com a quantia de Cr\$ 100.000 para a Campanha dos 15 Milhões.

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

V-IX-1953

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Em Greve os Trabalhadores Da Usina Santana, em Campos

HÁ DOIS MESES SEM RECEBER OS SALÁRIOS — COM O FECHAMENTO DO ARMAZÉM DA USINA, NÃO PODEM SEQUER COMPRAR ALIMENTOS — NEM MESMO O AÇÚCAR QUE PRODUZEM PODE M OS OPERÁRIOS CONSUMIR

ELIAS CHAVES NETO

Campos, 6 (Do Correspondente)

Na sua sentença condenatória? Invocou a sua

qualidade de redator-chefe do

jornal. Mas a responsabilidade

de um redator-chefe de

um jornal pelas notícias nele

publicadas decorre da lei de

imprensa que, na ausência do

diretor, responsabiliza o re-

ditador-chefe da jornal pelas

notícias não assistidas nela

publicadas. A não ser em virtude

de revolta dos trabalhadores

ante o fechamento da ar-

mazena da usina que os deixou

sem poder adquirir alimen-

tos. NAO APARECEM OS RES-

SAVEIS

Diante da situação de mi-

seria e fome a que estão sub-

metidos os operários da Usi-

na de Santana não têm com

quem se entender, pois os es-

portavam pela usina não apre-

recem por lá, deixando os tra-

balhadores sem receber os

salários, sem nenhuma assis-

tação.

TRABALHAM NA USINA

E NAO CONSUMEM

AÇÚCAR

São tais a miséria e a ex-

ploração dos trabalhadores

da Usina Santana que nem o

açúcar que eles próprios pro-

duzem podem consumir. En-

contram-se depositadas na

usina 7 mil sacas de açúcar,

mas o banco do Brasil que

guarda o referido estoque,

não permite a retirada de 10

sacas para o armazém da usi-

na. ABANDONADOS PELO

SINDICATO

O Presidente do Sindicato

dos Trabalhadores em Usi-

nas, sr. Celso Lopes, em com-

panhia do célebre Tenente

Geis, percorreu a Usina de

Santana tentando convencer

os trabalhadores a voltarem

ao serviço. Ao invés de apoiar

os trabalhadores, o sr. Celso

Lopes limitou-se a enviar te-

legramas ao Governador

Amorim Peixoto, que por di-

vezes tem enganado os ope-

rários com promessas de al-

mento.

PROTESTA A ASSOCIAÇÃO MEDICA

Em reunião especial para

tratar do assunto, deliberou a

Associação Médica de Petró-

polis retirar todo o apoio e

colaboração ao Pronto Socor-

ro de Niterói.

Ameaçou, ainda, de san-

ções, segundo o código de

éтиca profissional da Associa-

ção Brasileira de Medicina

tanto a Beneficência Portu-

guesa como os médicos que

inveniu se prestarem a

servir o Prefeito contra seus

colegas.

PROTESTO A ASSOCIAÇÃO MEDICA

Em reunião especial para

tratar do assunto, deliberou a

Associação Médica de Petró-

polis retirar todo o apoio e

colaboração ao Pronto Socor-

ro de Niterói.

Ameaçou, ainda, de san-

ções, segundo o código de

éтиca profissional da Associa-

ção Brasileira de Medicina

tanto a Beneficência Portu-

guesa como os médicos que

inveniu se prestarem a

servir o Prefeito contra seus

colegas.

PROTESTO A ASSOCIAÇÃO MEDICA

Em reunião especial para

tratar do assunto, deliberou a

Associação Médica de Petró-

polis retirar todo o apoio e

colaboração ao Pronto Socor-

ro de Niterói.

Uma Investida Contra o Direito de Greve

Anuncia-se estar praticamente concluído o trabalho da comissão designada pelo Ministro da Justiça, há poucos dias de um mês, para forjar um projeto de regulamentação do direito de greve.

A rapidez com que anda a elaboração do projeto diz eloquientemente da intenção do governo, que é legalizar novos atentados à Constituição e aos direitos sindicais, como os que praticou durante a última greve dos marítimos. Estamos, na verdade, diante de um projeto de lei antigreve, agressivamente antoperário e fascista.

O projeto começa por negar, na prática, o direito de greve à mais numerosa e mais organizada parcela do proletariado industrial: aos que trabalham nos serviços de águas, luz, gás, esgotos, comunicações, transportes, carga e descarga, os trabalhadores dos estabelecimentos hospitalares, de farmácias, hotéis, do comércio de gêneros alimentícios, assim como os das indústrias básicas ou consideradas, pelo governo, como essenciais à defesa nacional.

Os trabalhadores desta categoria, segundo o projeto, sómente poderiam entrar em greve depois que suas reivindicações transitassem, por vários meses, pelas mãos de um "mediador", depois pela Justiça do Tribunal. Ainda assim a greve sómente seria legal se comunicada, com trinta dias de antecedência, aos patrões, ao governo e à sua polícia. Não é tudo. Declarada a greve, os "tribunais competentes" — ou seja, os tribunais dos patrões — podem determinar a volta dos grevistas ao serviço, importando a reclusão em falta grave a ser punida criminalmente.

É óbvio que, diante de tal processo, a greve tornaria-se praticamente impossível. Os trabalhadores teriam de entrar em greve não quando sentissem a necessidade de empregar esta forma de luta ou tivessem condições de vitoria, mas únicamente quando o governo patronal de Vargas o consentisse. Desse modo, na realidade, tudo o que faz da greve a melhor arma dos trabalhadores em sua luta diária contra a exploração do capital: a surpresa, a escolha do momento exato era

que os empregadores mais necessitam dos serviços dos operários, o reforçamento da unidade e da solidariedade do proletariado, etc.

Não é, porém, casual o fato de o governo de Vargas se lançar, assim, tão aberta e clinicamente contra o direito de greve. Sua política é uma política de fome para todo o povo e, particularmente, para as massas trabalhadoras. E sabe o governo que não a prossiguirá impunemente, porque as massas trabalhadoras defendem com energia, como já o fazem, o direito a não morrer de fome, lutando pelo aumento do poder aquisitivo de seus salários sempre rebaixados. Daí a investida que realiza Vargas contra os direitos sindicais e democráticos, para continuar espolando o povo.

A classe operária, que não quer se deixar matar à fome, não pode tolerar a legislação fascista de Vargas. Lutará, com redobrada energia pelo direito de greve, pelas liberdades democráticas e sindicais, exercendo-as no seu combate contra a fome e a política deste governo de traição ao povo.



Alex Viany

Após combinações entre o sr. Getúlio, seu Ministro das Relações do Exterior, sr. Vicente Ribeiro, e o general Antônio, chefe da Polícia, o Departamento Federal de Segurança Pública baixou uma portaria fascista proibindo a exibição nos cinemas do Rio de pelícias soviéticas: portuguesas, francesas, espanholas, holandesas, inglesas, e, ultimamente, americanas. Se fossem dar importância ao que a precedente censura pretendia instituir, não teríamos um "Sinhá Moça" e não poderíamos fazer no futuro qualquer filme que mostrasse as lutas

FALA ALEX VIANY

O conhecido diretor de "Aguinha no Palheiro", Alex Viany, disse:

— Sou contra qualquer

tipo de censura. Admitindo-se a hipótese de que isto fere as relações entre o Brasil e o Adenauer, que se proíba em todos os filmes atacando os alemães e japoneses, inclusive os filmes americanos que, aproveitando o pretexto da guerra passada, são feitos de tal forma, que, em vez de uma reprovável, constituem um estímulo a guerras futuras. Um dos mais recentes filmes de guerra produzido nos EUA, termina com a seguinte frase: "Agora é que estamos começando..."

Em toda guerra existe um país que é tão como vilão. Se esse país mantém relações com o Brasil, é o caso de se proibir em filmes todos a procedência em que se focalize uma guerra. Assim, não poderíamos apresentar qualquer acontecimento histórico do passado, com ou sem guerra, em que uma personagem representativa desse país desempenhasse um papel antipático. Por exemplo, a História do Brasil está cheia de vilões estrangeiros: portugueses, franceses, espanhóis, holandeses, ingleses, e, ultimamente, americanos. Se fossem dar importância ao que a precedente censura pretendia instituir, não teríamos um "Sinhá Moça" e não poderíamos fazer no futuro qualquer filme que mostrasse as lutas

ESTA ERRADO

A atriz Genice Rocha, que está estrelando o filme "Avenida São João", declarou:

— Até hoje, os fios americanos que n'mentam uma

aparente repulsa pelo nazismo não foram proibidos. Proibir um filme antinazista

comentou porque ele não é de procedência americana não é justo.

SENADO

Com o propósito de pôr termo ao abuso e à ilegalidade das intervenções ministeriais nos Sindicatos operários, o senador João Vilasboas apresentou, ontem, projeto modificando a redação de dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Justificando sua proposição, disse o representante de Mato Grosso:

— A liberdade sindical prescrita na Constituição Federal, art. 159, é frontalmente violada pela autorização contida nos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho que determinam a intervenção do Ministro do Trabalho nos Sindicatos, seja para julgar recursos interpostos das eleições das suas diretorias, seja para atuar nos legítimos eleitos dos sindicalizados, a fim de colocar na direção da entidade de classe delegados da escolha pessoal do titular daquela pasta.

OUTRO PROJETO

Por sua vez, o sr. Ezequias da Rocha encunhou novo projeto, o de isentando da contribuição obrigatória para mais de um Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões o portador de carteira de motociclista profissional.

HAMILTON E O JUSTICIALISMO

O sr. Hamilton Nogueira, referindo-se à concessão do saguamento ao novo Ministro da Criação no Brasil, sr. Zaldívar Jabi, declarou que o governo daquele país se arrendaria da escolha, visto que o referido diplomata, ao exercer idênticas funções na Argentina, se comprometeu com a política de Peron, a ponto de receber, num banquete a que esteve presente o chefe da Casa Rosada, o título de "líder do justicialismo no mundo árabe".

No seu discurso, o parlamentar carioca, depois de aludir aos costumes sociais de Jabi, segundo ele, pouco recomendáveis, afirmou que a proposta decretada pelo governo brasileiro, do começo de novembro, enviada de Damasco, tem extrema ligação com o "justicialismo". E concluiu prometendo provar que o sr. Getúlio Vargas é, a lado de Peron,

PALESTRA

No salão da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, próximo a Nacho Cachão, será realizada às 18 horas, uma palestra de um jovem operário têxtil sobre o Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes Pela Paz, recentemente encerrado em Bucareste.

No mesmo local, das 19 às 23 horas, a Federação Mundial da Juventude promoverá uma festa dançante. Os convites podem ser adquiridos na sede da Federação da Juventude Brasileira, à Rua da Carioca, 36 — sobrado, das 17 às 21 horas.

A «LIBERDADE SINDICAL» DE JANGO

Na página 80, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 81, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 82, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 83, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 84, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 85, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 86, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 87, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 88, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 89, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 90, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 91, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 92, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 93, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 94, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 95, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 96, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 97, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 98, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 99, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 100, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 101, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 102, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 103, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 104, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 105, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 106, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 107, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 108, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 109, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 110, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 111, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 112, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 113, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 114, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 115, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 116, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 117, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 118, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 119, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 120, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 121, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 122, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 123, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 124, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 125, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 126, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 127, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 128, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 129, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 130, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 131, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 132, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 133, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 134, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 135, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 136, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 137, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 138, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 139, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 140, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 141, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 142, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 143, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 144, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Na página 145, o Jango Goulart, presidente da Federação Mundial da Juventude, fala da sua liberdade sindical.

Liquidam os Norte-Americanos A Indústria Nacional de Alumínio

SOB DEPENDENCIA DO TRUSTE IANQUE "ALUMÍNIO LIMITED" OS 46 ESTABELECIMENTOS FABRIS DO RAMO NO BRASIL — VARGAS E DUTRA AGIRAM COMO INSTRUMENTOS DOS IMPERIALISTAS — A CRISE DA ENERGIA ELÉTRICA E AS RESTRIÇÕES A IMPORTAÇÃO SÃO DUAS PARTES DO PLANO

A indústria de alumínio do Brasil está sendo liquidada pelos capitalistas americanos. A Alumínio Limited, trustee que já se assentou da maior fábrica do Brasil e pôs sob sua dependência os outros 46 estabelecimentos fabris do ramo, inclusive a segunda companhia do país, que pertence ao grupo Votorantim, a Companhia Brasileira de Alumínio. **DUAS PEDRAS DO JOGO**

A liquidação da indústria nacional de alumínio foi planejada pelos americanos e executada com a complicitade do governo brasileiro. As duas pedras principais do jogo são a Light e a política cambial.

E a própria «Conjuntura Económica», órgão oficial da Funcionar Getúlio Vargas, que confessou:

«...em-se acertando a energia de energia elétrica

não apenas regional, enquanto a insuficiente capacidade para importar limita a compra do equipamento e matéria prima indispensáveis ao funcionamento da indústria nacional, afetando o nível do emprego e renda».

AÇÃO DA LIGHT

Devido à insuficiência de energia elétrica, a produção interna de lingotes de alumínio, embora insuficiente para o consumo, não pode ser incrementada, apesar de dispor de capacidade não utilizada. Dessa maneira continua dependendo de alumínio importado.

A produção de alumínio em Ouro Preto tem sido restrita pela falta de energia elétrica na região. Embora em 40 fornos pômitam uma produção de 5 toneladas diárias (mais ou menos 1.800 toneladas anuais) o ritmo de produção atual é de duas toneladas por dia.

Incluídas por dia. Nem mesmo assim a Usina tem podido operar o ano todo com alumínio, revezando com a produção de ferro-ligas.

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO

A Companhia Brasileira de Alumínio, com onze fábricas integrando o conjunto, não pode cumprir o seu plano industrial porque a Light & Power não lhe fornece a energia suficiente. Só a Usina Metalúrgica dessa companhia poderia produzir anualmente 10 mil toneladas de alumínio e atingir em futuro próximo 50 mil toneladas. Para se ter um cálculo do prejuízo causado à indústria nacional pela Light, sem levar em conta o que já se poderia ter produzido, é bastante dizer que a Companhia Brasileira de Alumínio, em dezembro de 52, já havia gasto 384 milhões de cruzeiros em immobilizações para o cumprimento de seu plano, sabotado pelo trustee.

inque de energia elétrica.

A CUMPLICIDADE DO GOVERNO

O governo vem ajudando a substituir os trusts americanos a indústria nacional de

Preços da COFAP

A COFAP anuncia ter hoje à venda os seguintes artigos:

CARNE FRIGORIFICADA

Corte de 1º s/ossos — Cr\$ 10,00 o quilo; Carne de 1º c/ossos — Cr\$ 12,00 o quilo; Filet/s/abs — Cr\$ 12,00 o quilo; Filet mignon — Cr\$ 25,00 o quilo.

GENÉROS

Feijão — Cr\$ 4,00 o quilo; Farinha — Cr\$ 4,00 o quilo; Cebola — Cr\$ 4,00 o quilo; Arroz chibe-rose — Cr\$ 11,00 o quilo; Salamão — 20,00 o quilo; Alho — Cr\$ 31,00 o quilo.

LAVAGEM a "éco", especialidade em lavagem de vestidos finos, casas etc.

TINTURARIA OLINDA

Conserto de roupas. Cerdidos invisíveis. Pilhas. Atende-se a domicílio. Entrega rápida.

TINTURARIA OLINDA

Rua Sapopema, 787 — Bento Ribeiro.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETELHA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N. 383 do Ovidior, 81 — 4º andar Fone: 42-3295

— 10 —

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 1º andar — Sala 1.512 — Fone: 12-1180

— 10 —

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Av. Rio Branco, 277 — 9º andar — Grupo 303 — Fone: 42-9038 e 41-5884

— 10 —

DR. R. CALHEIROS BONFIM CAUSAS TRABALHISTAS

Rua São José, 50 — Grupo 1.105 Fone: 42-3267

— 10 —

DR. COSTA JUNIOR

Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.102 Fone: 42-9101

— 10 —

DR. PEDRO MAIA FILHO

Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.102 Fone: 42-9101

— 10 —

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO

Terças, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 81 — Sala 382 — Fone: 63-8316

— 10 —

DR. BENEDITO HAMAN

Rua São José, 70 — 1º andar Fone: 23-0368 — Praça da Castelo

— 10 —

DR. ANTONIO JUSTINO

PRESTES DE MENESSES

CLÍNICA GERAL

Av. Nilo Peçanha, 155 — 8º andar — Salas 903 — 4 — Terças, Quintas e Sábados, das 12 às 14 horas.

— 10 —

LEILOEIRO EUCLIDES

Leiôlo Páublico — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. —

Escríptorio e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 19 — Fone: 22-1490

— 10 —

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

* Já há anos atrás o cinema indiano iniciou as suas primeiras tentativas para entrar no mercado estrangeiro. Foi em 1948 que a cinematografia indiana conseguiu o primeiro sucesso, obtendo o seu filme «Nicha Nagar» um prêmio no I Festival do Cinema de Cannes, do após-guerra. Era um filme realizado por amadores, onde os castros enfrentavam pela primeira vez a câmera, antecedendo assim ao chamado neo-realismo italiano, da cinematografia ocidental.

* O cinema indiano muito tem lucrado com os contatos que tem procurado manter com os produtores dos mais diversos países. Assim, vários artistas, técnicos e produtores indianos foram enviados ao estrangeiro, a fim de aumentarem os seus conhecimentos, como muitos receberam convites para ir à URSS, Itália, Tchecoslováquia, E.U.U. e outros países de produção. Sabendo-se que arte cinematográfica indiana muito deve, pelo seu surto progressista, atual, a solidariedade com os progressistas soviéticos a atraíram em seus passos iniciais.

OPERARIO TUBERCULOSO

Firmo escreve sobre o contraste entre o luxo de um capitalista que, por exemplo faz presentes com sapatos de 2.500 cruzados e do operário que faz o sapato e se encontra com tuberculose.

N. R. — So o caso é verdadeiro nos interessa muito, pois é de grande interesse uma matéria em que possamos dizer o nome do operário, sua residência, se possível mandar um repórter entrevistá-lo, e o que é importante, dar o nome do capitalista e onde e quando se deu o fato. Pequenos que nos escreva novamente sobre o caso, ou, caso possa, passe em nossa redação.

DESEMPREGO

Enquanto isso anuncia-se a intenção do prefeito de lançar ao desemprego centenas de trabalhadores, através da ação de um sistema automático de colunista nos ônibus que substituiria os cobradores. Confirmou-se, assim, novamente, o jogo de duas faces de que se utiliza o prefeito para fazer valer as suas manobras. Quando se trata de conseguir o escorhante aumento no preço das passagens, a sua capacidade final poderá atingir a 9 ou 10 mil toneladas anuais. Como é rica e para elas não existem restrições de importação (não precisa ir ao leilão de dólares porque já os tem nos Estados Unidos), a Eletroquímica está promovendo, à custa própria, obras de barragens para utilização dos recursos hidráulicos próximos à Usina, permanecendo em segredo os seus planos futuros.

LOGRO

Lefevre, verifica-se que o prefeito Jânio Quadros está tentando impingir a população negro mentira ao que foi levado a praticar pela Light, na última fábrica que quando ainda vigorava, preço de 50 centavos. Desse lado, nem esclarecedor se lembrar que até um mês atrás quando ainda vigorava, preço de 50 centavos para os bondes, notavam-se a abundância de moedas desse valor. Aliás, isso se confirma pelo depoimento de diversos condutores de bondes, os quais acentuaram que até bem pouco tempo saíam para o serviço mundos de grande quantidade de moedas de 50 centavos. Desta maneira, tudo leva a crer que o que está havendo é uma ação criminosa do prefeito e da administração da C.M.T.C. que, através da retentiva de tróco e a profusa distribuição de passagens, visam levar o público em mais alguns milhares de cruzados.

HORIZONTAIS

2 — Forma arcaica do artigo.

3 — Instrumento para encavar as calhas das linhas ferreas.

4 — Título dos descendentes de Maomé.

5 — Reipão.

8 — Resultado de quantidades adicionadas.

11 — Título etíope.

14 — Atração.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 279

HORIZONTAIS — 1 Lagemar; 7 Lenir; 8 Aleta; 9 Solos.

VERTICAIS — 2 Alas; 3 Gelo; 4 Anel; 5 Mito; 6 Aras.

— 1 — Chamam de algum lugar, invocam.

— 6 — Desgaste por meio de rotas.

— 7 — Artigo definido masculino plural.

— 9 — Número grande.

— 10 — Rubor nas faces.

— 12 — Barracudo.

— 13 — Gasto muito de.

— 15 — Pega comprida de madeira que sustenta as veias das embarcações.

— VERTICAIS

— 1 — Escolher por meio de rotas.

— 6 — Desgaste por meio de rotas.

— 7 — Artigo definido masculino plural.

— 9 — Número grande.

— 10 — Rubor nas faces.

— 12 — Barracudo.

— 13 — Gasto muito de.

— 15 — Pega comprida de madeira que sustenta as veias das embarcações.

— 1 — Chamam de algum lugar, invocam.

— 6 — Desgaste por meio de rotas.

— 7 — Artigo definido masculino plural.

— 9 — Número grande.

— 10 — Rubor nas faces.

— 12 — Barracudo.

— 13 — Gasto muito de.

— 15 — Pega comprida de madeira que sustenta as veias das embarcações.

— 1 — Chamam de algum lugar, invocam.

— 6 — Desgaste por meio de rotas.

— 7 — Artigo definido masculino plural.

— 9 — Número grande.

— 10 — Rubor nas faces.

— 12 — Barracudo.

— 13 — Gasto muito de.

— 15 — Pega comprida de madeira que sustenta as veias das embarcações.

— 1 — Chamam de algum lugar, invocam.

— 6 — Desgaste por meio de rotas.

— 7 — Artigo definido masculino plural.

— 9 — Número grande.

— 10 — Rubor nas faces.

— 12 — Barracudo.

— 13 — Gasto muito de.

— 15 — Pega comprida de madeira que sustenta as veias das embarcações.

— 1 — Chamam de algum lugar, invocam.

— 6 — Desgaste por meio de rotas.

— 7 — Artigo definido masculino plural.

— 9 — Número grande.

— 10 — Rubor nas faces.

NOTA INTERNACIONAL

A MAIOR GARANTIA DA PAZ

Há 36 anos, com a vitória da Grande Revolução Socialista de Outubro, surgiu o primeiro Estado dirigido pelos trabalhadores, pelos operários e camponeses que tudo produzem, pelas massas que fazem a História. O capitalismo recebeu um golpe mortal, do qual jamais se recuperaria. E a causa da paz passava a ter um baluarte que a História mostrou ser inexpugnável.

Desde o primeiro momento em que assumiu o poder, o gênioso Partido de Lênin e de Stálin, organizador e realizador da Revolução de Outubro, imprimiu à política internacional do jovem Estado Socialista o caráter de defesa consequente da causa da paz. O decreto da paz, o primeiro expedido pelo Poder Soviético, marcou desde o início essa firme política de paz da União Soviética. Desde então, no correr destes 36 anos, em todas as oportunidades — nas conferências internacionais, na Liga das Nações, na ONU — é para a glória e invencível URSS que se voltam as esperanças e os anseios de paz de milhões e milhões de pessoas em todo o mundo.

Mesmo antes de Hitler assaltar o poder na Alemanha, já o Estado Soviético advertia contra o tremendo perigo que tal fato representava para a paz. Foi da URSS que partiram todas as principais iniciativas tendentes a conjurar o agressivo militarismo de Hitler e não foi senão a URSS que enfrentou e venceu as bestas de Hitler, salvaguardando a humanidade de uma era de escravidão fascista e restituindo

EM PAN MUN JOM

Reunião de Conselheiros Para Estabelecer a Ordem do Dia

PAN MUN JOM, 6 (AFP)

Os representantes altados e sino-coreanos à conferência política preliminar decidiram hoje adiar as suas reuniões para uma data indefinida. Essa decisão foi tomada depois de uma reunião de vinte minutos e durante a qual os sino-coreanos aceitaram a proposta feita pelo embaixador norte-americano Arthur Dean para a reunião secreta de uma sub-comissão a fim de permitir que os «conselheiros» estudem o problema da ordem do dia. As reuniões da sub-conferência política somente se reencontrarão quando os «conselheiros» terminarem os seus trabalhos.

O delegado norte-coreano Ki Sek Eok, depois de aceitar a proposta, observou ao embaixador norte-americano que os sessões plenárias da sub-conferência conservavam a responsabilidade da or-

dem do dia e pediu mais uma vez ao representante aliado que abandonasse a sua atitude insensata deixando de se preocupar com a questão da composição da conferência.

Os conselheiros deverão reunir-se amanhã, às 11 horas.

Vychinski Desmascara o Plano de Desarmamento das Potências Ocidentais

«ANTES DE MAIS NADA É PRECISO PROIBIR A PRODUÇÃO E USO DAS ARMAS ATÔMICAS.»

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 6 — (AFP) — O sr. Sefton Lloyd, ministro de Estado britânico, apresentou hoje à Comissão Soviética, em nome de vários países, um projeto de resolução enumerando as condições que tornam necessárias e possíveis cer-

tos progressos no campo de desarmamento.

O sr. Andrei Vychinski, em nome da União Soviética, declarou que a Comissão de Desarmamento nada faz, em absoluto, visando a redução dos armamentos e a proibição das armas atômicas e que devem ser tomadas medidas a fim de que o trabalho da Comissão seja mais proveitoso, no ano vindouro.

«Se Vychinski reafirmou que é preciso, antes de mais nada, proibir a produção e uso das armas atômicas, pois um sistema de controle não pode funcionar se não houver nada a controlar, isto é, a aplicação deste acordo internacional de proibições.»

«Já mais aceitarei, disse ele, a opinião segundo a qual a aprovação pela Assembleia de uma decisão proibindo as armas atômicas constituiria um simples pedaço de papel», declarou o sr. Vychinski. O ministro soviético disse mais que a política dos Estados Unidos e das potências ocidentais obvia-se unicamente na força: força numérica.

Com entrada franca

“Canal Volga-Don”

O magnífico documentário será exibido hoje, às 16 hs. na ABI

Hoje, às 16 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (9º andar), será exibido o último fez neste Capital, o magnífico documentário colorido sobre a construção do Canal Volga-Don. Trata-se de um filme de longa metragem, fixando todos os detalhes da grandiosa obra realizada na União Soviética e com a qual foi concretizado um sonho secular dos povos da União Soviética: a ligação entre os Rios Volga e Don. O filme é acompanhado de explicações em espanhol.

A entrada está franca.

Rêde de Espionagem

BERLIM, 6 (AFP) — O Sr. Woliner, Secretário de Estado dos serviços de segurança da República Democrática Alemã, falando aos operários da fábrica Siemens Piana, de Berlim, deu detalhes sobre a atividade do grupo de espionagem do comando do general Hitlerista Von Gieben e do Serviço de Espionagem ocidental, que foi descoverta há dias no setor soviético do Berlim e em várias cidades importantes da República Democrática Alemã.

do problema alemão com a URSS. Mas, ao mesmo tempo, concluem acordos em separado, no sentido da integração da Alemanha no sistema atlântico, dirigido contra a União Soviética.

Uma tal posição não torna

das divisões, forças das armas mais perigosas de destruição maciça, força das bases militares no mundo inteiro.

«Isto prova, disse o de-

legado soviético, que os meios

dirigentes americanos — diga

o que disserem — não censi-

deram em seriedade nenhum

plano de desarmamento.

O sr. Vychinski terminou

sua intervenção sem apresen-

tar proposta alguma à Co-

missão do Desarmamento le-

vantou a sessão.

DENUNCIA AO MUNDO O MARECHAL VOROCHILOV:

As Potências Imperialistas Continuam A Política de Reviver o Militarismo Alemão

«Alguns políticos de Washington, que carecem de sabedoria e certos dirigentes servis britânicos e franceses jogam com fogo, transformando a Alemanha Ocidental em núcleo de agressão.»

PARIS, 6 (AFP) — «As potências imperialistas continuam sua política de reconstituição das forças militares alemãs, declarou o marechal Vorochilov, na sessão solemne do Soviet de Moscou, na qual apresentou o relatório da Comissão Central do Partido Comunista

O problema alemão com a URSS. Mas, ao mesmo tempo, concluem acordos em separado, no sentido da integração da Alemanha no sistema atlântico, dirigido contra a União Soviética.

Uma tal posição não torna previamente sem razão de ser a discussão do problema alemão em uma reunião das quatro potências? Não há, de parte das potências ocidentais, uma tentativa de impor seu próprio ponto-de-vista, com relação à questão alemã e, em caso de fracasso, de acusar a URSS de não desejar a solução pacífica do problema alemão, por isso mesmo enganando a opinião pública?»

BRINCANDO COM FOGO

O marechal Vorochilov salientou então a vigilância dos povos desejosos da paz e declarou que «alguns políticos de Washington, que carecem de sabedoria e certos dirigentes servis britânicos e franceses jogam com fogo, transformando a Alemanha Ocidental em um núcleo de agressão.»

«Os acontecimentos da Coreia — disse demonstraram que os povos do Extremo Oriente estão resolvidos a levar ao fim a luta por sua libertação nacional e sua independência e que não tolerarão a criação, no Extremo Oriente, de um novo fogo de guerra mundial. Os imperialistas deveriam compreender que mudaram os tempos em que podiam ditar impunemente suas vontades aos povos coloniais ou dependentes.»

Depois de salientar a importância da China Popular «Grande Potência Democrática e fator de estabilidade e de paz no Extremo Oriente», o marechal Vorochilov criticou a política das potências imperialistas, que impedem o restabelecimento dos direitos legítimos do povo chinês no seio das Nações Unidas.

O marechal afirmou que «os meios imperialistas não estão absolutamente interessados em uma solução pacífica dos problemas em litígio, o que se concilia de sua recusa em aceitar a proposta soviética de convocar uma conferência dos cinco grandes, para a discussão das medidas suscetíveis de atenuarem a tensão internacional.»

O marechal apontou outra prova dessa má vontade das ocidentais na recusa dos americanos em transformarem a conferência política sobre a Coreia em uma conferência de mesa redonda com a participação das partes belligerantes e dos países neutros interessados.

Finalmente, o marechal expressou sua firmeza sem cessar crescentes da

zud up odusa

Guilhobel Não Esclareceu Os Escândalos e Negociatas

O Ministro da Marinha compareceu ontem à Câmara, com todos os aparatões, atendendo à convocação requerida pelo deputado Breno da Silveira e outros, para responder aos 26 quesitos formulados sobre irregularidades e negociações denunciadas, praticadas em sua administração. O almirante Guilhobel chegou acompanhado de todo o Estado Maior, encenando as galerias e tribunas da Câmara. Também trouxe consigo uma infinidade de croquis, planos, quadros demonstrativos que a Presidência fez colocar junto à tribuna e em frente à bancada de imprensa.

Durante 4 horas a fio o Ministroceu centenas de páginas datilografadas, justificando a sua administração, e de tal modo que os poucos deputados quase calaram os sons poltronas. Foi um verdadeiro bombardamento de números, dados, entrecaídos de uma luta desesperada, em que procurou apresentar o Ministério da Marinha como um modelo de organização, moralidade administrativa, etc.

OS OPERARIOS DO ARSENAL

CONCORRENÇIA PÚBLICA

Sobre as perguntas referentes às numerosas compras no Brasil e no estrangeiro sem concorrência pública, disse que a Marinha está isenta dessa formalidade, dando ainda a sua opinião pessoal sobre a realização de concorrência

gratuita, coisas de que os trabalhadores do Arsenal só conhecem através de revistas e notícias de jornal.

PENA BOTO — LOUCO

E IRRESPONSÁVEL

Sobre a deslizante atuação do almirante Pena Boto, acusando todo o mundo de comunistas, e pedindo punição fascista para gregos e troianos, disse que o Ministério da Marinha, embora seja «visceralmente anti-comunista não dão apoio ao tráfego militarista fascista nas suas declarações públicas. Acrecentou que o desmoronado almirante de portos e canais já foi punido disciplinamente e afastado do cargo que ocupava na época. Acrecentou que o Ministério acha que Pena Boto, mesmo reivindicando sua condição de cidadão, não pode tomar tal atitude sem afetar sua patente. Nesse sentido já tomou providências. Classificou de louco o irresponsável sedutor do Hotel Hahia.

Após a famigerada exposição que deixou deputados e jornalistas exaltados, o ministro respondeu às perguntas formuladas pelos deputados Brígido Tinoco, Breno da Silveira e outros.

Repetiu-se assim a mesma situação das anteriores convocações de ministros pela Câmara.

Os deputados ficam satisfeitos, soltam-se roqueiros, trocam-se mazelas e tudo continua no mesmo.

ESCALANDO SEM EXPLICAÇÕES

Num momento, porém, o Ministro ficou totalmente engasgado. Foi quando o deputado Breno da Silveira lhe um documento fornecido pela Diretoria de Rendas Municipais da Prefeitura fornecendo informações sobre determinadas firmas com as quais o Ministério da Marinha fez transações vultosas num total de 73 milhões de cruzeiros. Segundo o documento lido, essas firmas não pagaram imposto de renda, muitas têm capital de 1 milhão de cruzeiros e duas delas nem sequer puderam ser localizadas. O Ministro nada respondeu, nem uma informação prestou sobre este escândalo administrativo.

Repetiu-se assim a mesma situação das anteriores convocações de ministros pela Câmara.

A sessão continuou até as horas da noite.

REUNE-SE...

24 GRAMAS...

do alemão com a URSS. Mas, ao mesmo tempo, concluem acordos em separado, no sentido da integração da Alemanha no sistema atlântico, dirigido contra a União Soviética.

Uma tal posição não torna previamente sem razão de ser a discussão do problema alemão em uma reunião das quatro potências? Não há, de parte das potências ocidentais, uma tentativa de impor seu próprio ponto-de-vista, com relação à questão alemã e, em caso de fracasso, de acusar a URSS de não desejar a solução pacífica do problema alemão, por isso mesmo enganando a opinião pública?

BRINCANDO COM FOGO

O marechal Vorochilov salientou então a vigilância dos povos desejosos da paz e declarou que «alguns políticos de Washington, que carecem de sabedoria e certos dirigentes servis britânicos e franceses jogam com fogo, transformando a Alemanha Ocidental em um núcleo de agressão.»

«Os acontecimentos da Coreia — disse demonstraram que os povos do Extremo Oriente estão resolvidos a levar ao fim a luta por sua libertação nacional e sua independência e que não tolerarão a criação, no Extremo Oriente, de um novo fogo de guerra mundial. Os imperialistas deveriam compreender que mudaram os tempos em que podiam ditar impunemente suas vontades aos povos coloniais ou dependentes.»

«A essa altura, se opõe a incisiva política de paz entre os povos desenvolvida pela URSS e o desejo da URSS de intensificar o máximo suas relações comerciais com os outros povos.»

«Atribuímos uma importância primordial no fortalecimento das relações econômicas internacionais, o que deve contribuir para a pacificação do mundo», acrescentou o Marechal.

EXTREMO ORIENTE

Na parte de seu discurso consagrada ao Extremo Oriente o marechal declarou que o avanço na Coreia constitui um fator importante para a distinção internacional e salientou que a URSS de acordo com a China e as Democracias Populares, sempre lutou pelo fim dessa

nação. Afinal, o marechal sublinhou que a remilitarização da Alemanha e a criação de blocos pelos ocidentais constituem uma ameaça não só para a União Soviética e para as Democracias Populares, mas também para a França e, sobretudo, para as forças democráticas da Alemanha.

Os ocidentais afirmam que «querem discutir com a União Soviética os problemas em litígio», mas as suas palavras estão em contradição com seus atos. Tal é especialmente sua atitude no problema da fronteira da URSS e das Democracias Populares: Trata-se da mesma política de preparação de uma guerra dirigida contra os países do campo democrático.

O marechal Vorochilov estigmatizou «o aumento da pressão americana sobre a Dinamarca, a Noruega, o Irã

mais litros de água são acrescidos diariamente ao leite que vem para o Rio.»

QUEM BEDE O LEITE?

Além das famílias que ainda conseguem equilibrar o orçamento e adquirir o leite caro e batizado encontram-se grupos de priviligiados aos quais pouco importa o preço do leite. São as grandes condúcticas, os poderosos grupos de criação e reprodução de cavalos cujo consumo de leite sobe a muitos milhares de litros. O sr. Peláez de Castro, por exemplo, despende muito dinheiro para adquirir diariamente mais de 50 litros de leite para os cavalos de sua propriedade no que é seguido de perto pelo sr. Rocha Faria (conhecido exportador dos textos) o qual, de igual modo, sustenta seus potros e potrancas à custa do leite. Enquanto isso ocorre a Prefeitura anuncia que as 40 mil crianças residentes nas favelas chegarão ao limite máximo do aniquilamento por falta de leite e víveres.

A política que visa incluir a Alemanha no bloco Atlântico está ligada à criação de bases militares, e tudo isso é uma política de preparação para uma nova guerra.

A esse respeito, o marechal Vorochilov evocou o discurso de Malenkov, na sessão do agente do Soviet Supremo segundo o qual o bem-estar do povo continua sendo o principal objetivo do Partido e do Governo. Qualificou de histórica a recente decisão relativa à política externa, e afirmou que «é especialmente sua atitude no problema alemão, pois concilie acordos separados, como o Pacto de Atlântico, dirigido contra a União Soviética. Procuram impor suas condições à União Soviética e, ao mesmo tempo, lançar sobre ela a responsabilidade de um desacordo, dividindo assim, os povos em litígio.»

A política que visa incluir a Alemanha no bloco Atlântico está ligada à criação de bases militares, e tudo isso é uma política de preparação para uma nova guerra.

Não é possível — diz a nota — que o povo abraçado por uma inflativa série de aumentos pague uma nova elevação dos preços do leite. Chegamos ao ponto máximo da carestia.

Urgo o protesto público energico e veemente contra todos os demais aumentos. Para isso formulamos um apelo à população para que compareça em massa no comício da Esplanada do Castelo contra a carestia a fim de estabelecermos uma barreira forte e intransponível de combate aos tubarões. Chega de aumentos. Basta de carestia.

16 amistades. No mesmo dia se encontraram os marinhos que requereram as cartas retidas na Capitania dos Portos com a aplicação do decreto fascista 9.070 de desembarque sem indemnização. A

Eunápio de Queiroz na Vaga do Juiz Westman, Cujo Contrato Será Rescindido

MAIS 500 CADEIRAS EM MADUREIRA
CADEIRAS NUMERADAS EM SUA PRAÇA DE ESPORTES, A FIM DE QUE OS TORCEDORES POSSAM ASSISTIR AO INTERESANTE ENCONTRO.

TENDO EM VISTA O INTERESSE DESPERTADO EM TORNO DA PELEJA QUE
DISPUTARÁ AMANHÃ CONTRA O VASCO, O MADUREIRA COLOCARÁ MAIS 500

NAS EXTREMAS À DÚVIDA DO AMÉRICA

Ivo e Romeiro cotados para a direita — Ferreira e Olício disputando a ponta esquerda — Rubens voltou à linha média — Wassil e João Carlos novamente nas meias — Bom “apronto” dos rubros

Os rubros encerraram também ontem pela manhã em Campos Sales os preparativos para o jogo número um de amanhã, cujo adversário será o Botafogo.

Agradou a prática dos americanos, já que ofereceu algumas novidades, à exemplo da experiência e ainda retorno de alguns jogadores das suas primitivas posições.

RUBENS DE MÉDIO

Uma das novidades do co-

retivo do América foi a volta de Rubens à sua média direita. Rubens treinou o tempo todo na sua antiga posição e contra o Botafogo fará na intermediária.

ALTERAÇÕES NO ATAQUE

No ataque foram introduzidas várias modificações. Assim, Romeiro reverteu-se com Ivo na ponta direita titular. Wassil retornou à pon-



Leonidas, centro-avante do América, que jogará amanhã contra o Botafogo

DETALHES

Os titulares venceram os suplentes por 4 x 0. Marcaram Wassil (2), Leonidas e Ferreira.

TITULARES:

Julião (Luis Carlos); Cáca e Osmar; Rubens, Oswaldo e Ivan; Romeiro (Ivo), Wassil, Leonidas, João Carlos e Olício (Ferreira).

RESERVAS: Osmi (Walter); José e Edson; Rômulo, Agnelo e Hélio; Camilinha, Ramos, Ivo, Guilherme e Ferreira (Jorginho).

Além do retorno de Osmi o América deverá incluir na peleja contra o Botafogo os ponteiros Ivo e Ferreira, estando também cotados Romeiro e Olício.

Os dois quadros estavam assim confeitos:

EFETIVOS: Ernani (Osvaldo, Mirim, Danilo e Jorge); Sabará, Vavá (Ma-

ri) e Jorge; Sabará, Vavá (Ma-

TREMENDA EXPLOSÃO DEU INÍCIO AO INCÊNDIO

Destruidas totalmente as instalações da fábrica — Mais de seis horas no combate às chamas — Todo o Corpo de Bombeiros mobilizado para a luta contra o fogo — Faltou água — Centenas de desempregados e milhares de cruzeiros em prejuízos



Uma visão do gigantesco incêndio que na tarde de ontem destruiu a "União Fábril Exportadora".

Um violentíssimo incêndio destruiu na manhã de ontem as instalações da "União Fábril Exportadora", situada à Rua Prefeito Olímpio de Melo, em São Cristóvão, nas proximidades da Avenida Brasil. Durante quase 6 horas, vinte guarnições do Corpo de Bombeiros com o auxílio de soldados da Aeronáutica e do Exército lutaram com o fogo que além da fábrica ameaçava destruir a favela da Barreira do Vasco e um depósito de materiais da firma "Nielsen Cristiano". Agravando o perigo do sinistro, um depósito com cerca de 3 mil litros de gasolina foi totalmente envolto pelas chamas, tendo os bombeiros a muito custo evitado a explosão do combustível fazendo uma espessa cobertura metálica.

SEM AGUA

Embora a guarnição do Corpo de Bombeiros da 4ª Zona Marítima (cais do Porto) minutos após o início do incêndio chegassem ao local a falta d'água impediu o imediato combate às chamas. Somente uma hora depois, com a chegada de duas carro-bombas da Quartel Central foi possível iniciar-se os trabalhos de extinção do fogo, ainda assim, com o auxílio de um depósito de água da Corraria Fazendária, situada nas proximidades. Todavia pouco tempo depois voltou a faltar água, o que obrigou os bombeiros a cuidar apenas do rescaldo do prédio sinistrado.

TREMENDA EXPLOSÃO

Diversos trabalhadores da "União Fábril Exportadora" declararam ao repórter que eram mais de milhão quando as instalações da in-

dústria foram abaladas por tremenda explosão. Imediatamente grossas labaredas difundiram-se por todo o pavilhão da fábrica de cera, destruindo-o e propagando-se pelas demais seções da fábrica. A explosão teve lugar no setor de acondicionamento de cera no qual trabalhavam os operários Durval Correia de Couto, Lincoln Barbosa, Waldemar do Espírito, João da Costa Fernandes e Inácio Rodrigues, os quais sofreram ferimentos e queimaduras generalizadas. Na seção de inflameiros também quatro operários saíram feridos com consequências graves porém.

IMENSA CORTINA DE FUMAÇA

O sinistro que ontem destruiu a fábrica de cera e saído "Cristal" levantou sobre a cidade uma imensa cortina em

Em Vigor o Aumento do Café

O Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem comunicou ontem à COFAP o estabelecimento de um novo preço para o café distribuído ao varejo, desta vez elevado em mais 4 cruzeiros. Antes mesmo que a comunicação oficial fosse distribuída nos jornais as casas varejistas passaram a cobrar os novos preços, fixando-os em 39 cruzeiros e 10 centavos. Anteriormente o quilo do café em

Cr 35,10 também o café tipo 7a (especial) foi aumentado em 4 cruzeiros passando agora a ser vendido a Cr 41 ALHEIA A COFAP

AO ASSALTO

Conforme a denúncia de IMPRENSA POPULAR em sua última edição, a COFAP fingiu-se esquecida do assalto e de não sequer ter tomado conhecimento, limitando-se a receber a comunicação do Sindicato das Indústrias sem contudo interpretá-las sobre o escandaloso aumento. Estes por sua vez afirmaram que o aumento de 200 cruzeiros provocado pela nova política cambial ou simplesmente esquema «Vargas-Aranha» foi a causa determinante do estabelecimento de novos preços.

TAMBÉM O CAFÉZINHO

No mesmo momento em que o Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem comunicava o aumento do café moído o Sindicato dos Proprietários de Hotéis e Similares (bares) anunciam o encerramento exigindo a elevação à COFAP de um novo preço de mais 20 centavos sobre os preços do cafézinho. Diversos proprietários de cafés expressos em declarações à reportagem asseguraram que o aumento do produto moído e torrado irá determinar a cobrança imediata de mais 20 centavos por xícara do cafézinho, ou seja 1 cruzero.

Urgente, sob pena de ficarem responsáveis pelo pagamento de díramo.

A C.N.C.F.P.

O Clube Itatiaia, triplicou sua cota até o dia 6. De que maneira é este ativista da campanha, conseguiu realizar isto? Ele é um pequeno funcionário que como todos os colegas vive com dificuldades, de modo que não foi do bolso que tirou o dinheiro... foi da massa!

No primeiro mês da campanha, João Manoel dos Santos, compreendendo a necessidade de ajudar a Imprensa Popular vendeu 120 rifas no segundo mês vendeu 100 rifas do automóvel e agora, no terceiro, pretende superar o trabalho dos dois primeiros, pois vai procurar todos os conhecidos de qualquer idéia ou simpatia política, certo de que todos contribuirão para os jornais da verdade e da Paz.

Associação Anita Garibaldi

Pede-se devolver as rifas do Auto, da numeração 8, só que não concordou ao sorteio.

Urgente, sob pena de ficarem responsáveis pelo pagamento de díramo.

A C.N.C.F.P.

O Clube 21 de Dezembro prometeu cobrir até hoje, 7 de Novembro, a sua cota. Aguardamos o cumprimento da promessa.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube 21 de Dezembro prometeu cobrir até hoje, 7 de Novembro, a sua cota. Aguardamos o cumprimento da promessa.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu 20.000,00 de sua cota, e se inscreveu na Ala dos Recorridos.

O Clube Itatiaia vai receber uma medalha de prata oferecida pela Comissão Nacional para ser dada ao ativista João Manoel dos Santos que já cobriu